



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL
“SENHORA SALUTE CANSELIER – IRMÃ HERMANA”
Rua Albina Pedreschi, nº397 – Residencial Luiz Gonzaga
Santa Rosa de Viterbo- SP CEP: 14.270-000
Fone: (16) 3954.8158/crechehermana@santarosa..sp.gov.br



Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo

PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO P.P.P.



CEIM Sra. SALUTE CANSELIER “IRMÃ HERMANA”

**“UMA PALAVRA QUE NÃO REPRESENTA UMA IDEIA É UMA COISA MORTA, DA
MESMA FORMA QUE UMA IDEIA NÃO INCORPORADA EM PALAVRAS NÃO PASSA DE
UMA SOMBRA” LEV VYGOTSKY**

2025

Sumário

TÍTULO I Introdução	Página
1. Educação Infantil na Creche	01
2. Contato com a família	
3. O Trabalho Educativo Pedagógico	
4. Parcerias	
5. Objetivos e Organização	02
6. História da Criação do CEIM	
TÍTULO II	
1 - Caracterização da Instituição Educacional	03
2 - Funcionamento das salas	
3 - Descrição da Estrutura Física do CEIM	
4 - Recursos Disponíveis na Escola	
TÍTULO III	
1 – Distribuição dos alunos por classe, série e período	04
2 - Corte Etário Escolar	
3- Total de alunos e evasão	05
TÍTULO IV	
1- Dados da Comunidade	06
TÍTULO V Plano de Ação	
TÍTULO VI Educação Inclusiva	
TÍTULO VII	
1 – Metodologia	07
2 – Metas a curto e médio prazo	08
3 – Metas a longo prazo	09
4 – Metas a serem atingidas pelo CEIM	09
TÍTULO VIII	
1 – Organização Curricular	11
2 – Seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento	12
3 – Intencionalidade na prática pedagógica	
4 – Organização Curricular na BNCC	13
4.1 – Campos de experiências	
4.2 – Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	15
TÍTULO IX	
1 – Educação Infantil na LDB 2013	19
TÍTULO X Avaliação	
	26



Prefeitura Municipal de
Santa Rosa de Viterbo

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL
"SENHORA SALUTE CANSÉLIER – IRMÃ HERMANA"
Rua Albina Pedreschi, nº397 – Residencial Luiz Gonzaga
Santa Rosa de Viterbo- SP CEP: 14.270-000
Fone: (16) 3954.8158/crechehermana@santarosa.sp.gov.br



TÍTULO I

INTRODUÇÃO

1 – EDUCAÇÃO INFANTIL NA CRECHE

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do CEIM Sra. Salute Canselier "Irmã Hermana" atende a Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional- LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente- Lei 8069/1990 (art. 53, inciso V) e o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Nosso Município através do Departamento Municipal de Educação oferece a Educação Infantil em creches e pré-escolas.

2 – CONTATO COM A FAMÍLIA

Temos o compromisso de assegurar os direitos fundamentais da criança, seu bem-estar e desenvolvimento, saúde, alimentação sadia, higiene, a brincadeira, o contato com a natureza e a ampliação dos seus conhecimentos. Devido a reorganização pela geolocalização houve uma diminuição de alunos, iniciamos o ano com 6 turmas. A partir do mês de abril houve um aumento na procura, elevando para 71 crianças em agosto.

3 - O TRABALHO EDUCATIVO PEDAGÓGICO

O trabalho educativo pedagógico é desenvolvido desde o berçário através de estimulação, estendendo-se as outras faixas etárias, havendo integração entre todas as idades, em atividades lúdicas e educativas, buscando a autonomia, socialização, consciência crítica e ampliação do universo cultural das crianças. Temos a responsabilidade de dar condições de matrículas às crianças, mas também garantir a permanência dela no CEIM e com sucesso. Para isso contamos com a A.P.M. (Associação de Pais e Mestres) parceria do Conselho Tutelar do Município, o juiz competente da comarca e o representante do ministério público, pelo percurso escolar de nossas crianças.

4 - PARCERIAS

Temos também a parceria com órgãos municipais como o Departamento de Assistência Social (visitas às crianças), Departamento de Saúde (prevenção bucal), Divisão Municipal de Meio Ambiente (Projeto Meio Ambiente-) e Setor de Nutrição Escolar (Alimentação Saudável). Temos também a parceria da sociedade que colaboram nos eventos do CEIM. Nosso contato com a família é diário e constante com os pais e responsáveis, no recebimento e entrega das crianças na Unidade e na Reunião Bimestral com os pais.

5 – OBJETIVO E ORGANIZAÇÃO

O CEIM "Sra Salute Canselier - Irmã- Hermana", considera que as construções de conhecimento, cultura, valores, identidade e autonomia são processos contínuos no qual as crianças atribuem significados e estabelecem relações com base na interação com o meio.

Organizamos para cada faixa etária uma dinâmica diferente, ficando assim cada turma com a sua rotina. Um dos critérios para um atendimento em creche que respeite os direitos fundamentais das crianças (2009) é o **brincar**. Nosso objetivo central é a qualidade da educação para todas as crianças e temos que criar condições para que seja possível melhorar o desempenho de todos os envolvidos no CEIM Sra. Salute Canselier "Irmã Hermana": professores de desenvolvimento infantil, pajens, monitores pedagógicos, professores de Educação Infantil, professor de educação física, professor de arte, estagiários, Terceirizados:(auxiliares de limpeza, auxiliares de cozinha e recepcionista) e Diretora. Enquanto gestora, respeitando as diversidades e sempre procurando ouvir todos os envolvidos na educação, sendo assim um trabalho coletivo.

7 – HISTORIA DA CRIAÇÃO DO CEIM

Nomeação: Por ocasião das comemorações do centenário do nosso Município, foi feita com honra e alegria a entrega à população santa-rosense o importante Centro de Educação Infantil. Com um espaço apropriado e moderno, junto a uma educação bem estruturada que atende às necessidades das crianças formando a base do desenvolvimento do ser humano. A orientação foi adequada de maneira a possibilitar uma aprendizagem saudável e significativa, sendo esta a proposta deste Espaço de Educação Infantil, planejado com seriedade e muita dedicação para atender nossas crianças desta comunidade. O nome Sr.^a Salute Canselier – Irmã Hermana foi especialmente escolhido (Lei 3774/11 de 13 de setembro de 2011) e homenageia uma mulher que tem dedicado sua vida executando com carinho, atenção e excelência a prática da Educação Infantil.

TITULOII

1 – CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Nome: CEIM Sra. Salute Canselier “Irmã Hermana”

Localização: Rua Albina Pedreschi, nº397 Bairro: Residencial Luiz Gonzaga.

Fone: (16) 3954.8158 ou 3954.1952 **CNPJ:** 18.641.519/0001-14

E-mail: crechehermana@santarosa.sp.gov.br e
crechehermana2@santarosa.sp.gov.br

Horário de funcionamento: 7h às 17h

DIRETOR: ELIZETE BELAVENUTO

Número de salas de aula no CEIM: 08 salas.

Número de turmas: 6 turmas

ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DE VITERBO

Criação: Lei Municipal n 3854 de 17/04/2012

Prefeito Municipal: José Tadeu Chiaperini

Inauguração: 02 de junho de 2012

2 - FUNCIONAMENTO DAS SALAS

Período Integral:

Sala 1 - Maternal II A = 14 alunos

Sala 2 - Maternal II B = 14 alunos

Sala 3 - Maternal I A = 13 alunos

Sala 4 - Maternal I B = 13 alunos

Sala 5 - Brinquedoteca = para MI e MII

Sala 6 – Sala de Psicomotricidade

Sala 7 – Multisseriada B = 12 alunos

Sala 8 – Multisseriada A = 13 alunos

Observação: 80 crianças matriculadas no início do Ano Letivo de 2025.

3– DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DO CEIM

O prédio é constituído por 3 blocos assim distribuídos: o primeiro bloco contém 2 salas de aula, 1 secretaria, 1 diretoria, 1 banheiro (feminino) para funcionários, 1 banheiro para crianças, 1 estoque (almoxarifado), 1 sala dos professores e 1 cozinha. No segundo bloco temos o refeitório, a cozinha, estoque da merenda, lavanderia, escovódromo,, 2 salas de aula, 1 brinquedoteca, dois banheiros para as crianças (feminino e masculino). No terceiro bloco é o berçário com duas salas de aulas, uma sala usada como refeitório e lactário, um hall, 1 banheiro para as crianças e 3 espaços com cubas para banho dos bebês.

Metragem das salas:

Sala 1=14,91m²

Sala 2=17,39m²

Sala 3=17,02m²

Sala 4= 15,68m²

Sala 5=16,05m²

Sala 6=14,00m²

Sala 7=12,95m²

Sala 8=13,47m²

Mantendo a distância de 1,0 m por criança temos as seguintes capacidades por sala;

Sala 1= 15 crianças

Sala 2= 17 crianças

Sala 3= 17 crianças

Sala 4= 15 crianças

Sala 5= 16 crianças

Sala 6= 14 crianças

Sala 7= 13 crianças

Sala 8= 13 crianças

Nossa necessidade atualmente é de um playground para as crianças; uma TV para cada sala, cobertura da rampa do bloco I para o bloco II, pois em dia de chuva todos se molham, uma área ampla para reuniões de pais e apresentação de trabalhos desenvolvidos pelas nossas crianças; uma brinquedoteca fixa, pintura da escola

E melhoria da área externa.

4 – RECURSOS DISPONIVEIS NA ESCOLA

PDDE básico, Educação Conectada, Internet, Wi-fi, 2 roteadores, 6 pontos de acesso, 8 ambientes pedagógicos, 4 ambientes administrativos, 6 notebooks para uso de professores, 1 medidor de Educação Conectada, 2 impressoras para o administrativo, 1 notebook e 1 impressora para sala dos professores, 1 caixa de som, 1 fogão de indução elétrico, 3 geladeiras, 3 tvs, 2 micro-ondas, 1 liquidificador industrial, 1 máquina de lavar roupas, 1 de secar roupas e 1 tanquinho.

TITULO III

1- Distribuição dos alunos por classe série e períodos:

A matrícula dos alunos é feita mediante requerimento do pai, mãe ou responsável. O ingresso para o berçário I é de 4 meses e a permanência dela no CEIM é de 3 anos e 11 meses e 29 dias.

2- A distribuição dos alunos de acordo com a Compatibilização e Corte Etário Escolar: Resolução SNE-CEB nº1/ 2010 e nº6/2010 e Deliberação CEE nº166/2019 é a seguinte:

Alunos novos:

Berçário I: Todos nascidos em abril 2024 à março 2025.
De 4 meses a 11 meses e 29 dias até 31 de março de 2025.

Berçário II: Crianças nascidas em abril 2023 até 31 de março de 2024, crianças de 1 ano até 1 ano e 11 meses e 29 dias ate 31 de março de 2025

Maternal I: Crianças nascidas em abril 2022 até 31 de março de 2023, crianças de 2 anos a 2 anos e 11 messes até 31 de março de 2025.

Maternal II: Crianças nascidas em abril 2021 até 31 de março de 2022, crianças de 3 anos a 3 anos e 11 meses até 31 de março de 2025.

3- Total de alunos matriculados e Taxas de Evasão

CEIM Sra. Salute Canselier “Irmã Hermana” apresentou o seguinte quadro de matriculados e de evasão:

Matriculados	Evasão
Ano 2012 - (-)	Ano 2012 – 10 alunos
Ano 2013 – 168 alunos	Ano 2013 – 20 alunos
Ano 2014 – 215 alunos	Ano 2014 – 46 alunos
Ano 2015 – 215 alunos	Ano 2015 – 21 alunos
Ano 2016 - 222 alunos	Ano 2016 – 11 alunos
Ano 2017 – 093 alunos	Ano 2017 – 04 alunos
Ano 2018 - 086 alunos	Ano 2018 – 09 alunos
Ano 2019 – 114 alunos	Ano 2019 - 07 alunos
Ano 2020 - 108 alunos	Ano 2020 – 06 alunos
Ano 2021 - 057 alunos	Ano 2021 - 01 alunos
Ano 2022 - 079 alunos	Ano 2022 - 013 alunos
Ano 2023 - 081 alunos	Ano 2023 – 008 alunos
Ano 2024 - 092 alunos	Ano 2024 - 016 alunos

TÍTULO IV

1- Dados da comunidade na qual a escola está inserida

O CEIM Sra Salute Canselier “Irmã Hermana”, localiza-se em um bairro residencial, ao lado temos a ETEC de Santa Rosa de Viterbo, duas quadras acima o Bosque Municipal e a EMEI “Profª Luzia Helena Menta Monici”. A maioria da população escolar é composta por crianças oriundas de famílias de renda mensal baixa e média. Além de atender as crianças do bairro, atende também a grande maioria que vem de outros bairros distantes da cidade, utilizando o transporte escolar. A maior totalidade das crianças é de pais que trabalham o dia todo, mas alguns estão desempregados e algumas crianças estão em situação de vulnerabilidade. Temos 2 crianças com investigação de necessidades especiais. Necessitamos que nossos profissionais sejam preparados com palestras, cursos, capacitação através da DME, para melhor atendermos essa demanda de crianças especiais que vem aumentando todo ano.

TITULO V

1 - Metodologia

As práticas pedagógicas contemplam a união entre as teorias de Piaget e Vygosty, inspira-se na colaboração de Maria Montessori. Segundo sua teoria, de acordo com Stephenson (2015), toda criança tem potencial de aprender e o papel do professor e da escola (e dos pais) é intermediar o processo, ou seja,

sendo facilitadores. A aquisição do conhecimento tem uma dupla dimensão: a individual e a coletiva, ou seja, as capacidades cognitivas e as motivações para o aprendizado e conhecimento são de cada um, porém tal processo se dá na inter-relação com os demais e com toda a realidade que o cerca. O principal legado da italiana Maria Montessori foi afirmar que as crianças trazem dentro de si o potencial criador que permite que elas mesmas conduzam o aprendizado e encontrem um lugar no mundo. O Método Montessori colocou a criança no centro do processo educativo respeitando suas necessidades individuais e ressaltando a capacidade inata da criança para aprender. Além disso, proporcionou à educação um caráter científico baseado em observações empíricas e levantamento de hipóteses sobre o processo de ensino, uma vez que ao observar a criança o educador poderia refletir sobre maneiras de auxiliar o seu desenvolvimento. (Pereira, acesso em 29/08/2023).

Na Educação, busca-se a integração da criança através de desenvolvimento dos aspectos biológicos, psicológicos, intelectuais e socioculturais, preparando-os para a continuidade do processo educacional.

A proposta metodológica de nossa escola tem como finalidade o desenvolvimento do educando integralmente, através do desabrochar de vários aspectos da criança, inspirada nas teorias de Jean Piaget, Vygotsky e Maria Montessori, através de planejamentos adequados a cada faixa etária, com conteúdo adequado, propiciando assim a estabilidade de ensino e lógica sequencial na vida escolar do aluno.

Portanto, com inspiração nos autores mencionados, promoveremos a formação da criança no todo, através do desenvolvimento dos aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais, de onde são originadas todas as atividades dos currículos de cada curso, desenvolvidos mês a mês, semana a semana, através de planejamentos pautados nos embasamentos pedagógicos e metodológicos expostos.

TITULO VI

Educação Inclusiva

O CEIM Sra. Salute Canselier Irmã Hermana respeita os princípios de igualdade e equidade, promovendo o fortalecimento da escola inclusiva, e entende que a educação especial integra a educação regular e perpassa por todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Esta escola assegura recursos e serviços educacionais organizados para apoiar, contemplar e suplementar o ensino regular, com o objetivo de garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos com deficiência física, intelectual, sensorial ou múltipla, transtornos globais dos desenvolvimento e altas habilidades ou superdotados.

A escola busca dar sustentabilidade ao processo escolar, mediante aprendizagem cooperativa em sala de aula, trabalho de equipe na escola com participação da família e de outros agentes da comunidade no processo educativos.

As necessidades educacionais especiais são definidas pelos problemas de aprendizagem apresentados pelos alunos, em caráter temporário ou permanente, bem como pelos recursos e apoios que a escola deverá proporcionar, objetivando a remoção das barreiras para a aprendizagem.

O aluno com necessidades educacionais especiais deve ser inserido, preferencialmente, na escola regular com currículo adaptado para atender às suas necessidades individuais e as necessidades gerais da classe.

“ O DME irá criar dois polos de atendimentos, para toda a rede municipal de educação, visando a geolocalização das unidades escolares, uma vez que nem todas as escolas possuem espaços para criação da sala AEE.

A abertura das salas terá início aos atendimentos no final de setembro/24, pois o DME estava aguardando orientação da Supervisão Regional de Ensino – Ribeirão Preto”.

TITULO VII

PLANO DE AÇÃO

A Educação Básica é direito universal e um alicerce indispensável para a capacidade de exercer em plenitude a cidadania.

É no tempo, no espaço e no contexto que o sujeito aprende a constituir e reconstituir a sua identidade, em meio a transformações corporais, afetivo-emocionais, sócio emocionais, cognitivas e socioculturais, respeitando

E valorizando as diferenças. Liberdade e pluralidade são exigidas pela Educação de qualidade.

A equipe escolar do CEIM está envolvida no processo de ensino-aprendizagem para que os alunos tenham condições de desenvolver toda a sua potencialidade e aprenda a exercer seus direitos de cidadão, desenvolvendo capacidade criativa e senso crítico, tornando-se um cidadão participativo, solidário e ativo. A equipe desenvolve projetos e trabalhos teatrais fazendo com que o aluno perceba as mudanças de atitudes e ações de espaço e tempo. Os materiais pedagógicos produzidos com criatividade e trabalhado para sair da rotina e atividade estimuladoras e contextualizados com a realidade da nossa comunidade, estimulando-os a desenvolver e exercer o direito de cidadão através do lúdico, desenvolvendo o raciocínio lógico-matemático e melhorar a convivência social com as regras e os limites sociais.

O trabalho pedagógico da nossa escola possibilita a leitura histórica do educando, a linguagem histórica e social e análise da fase inicial de alfabetização, passando pelo desenvolvimento oral e escrito da partindo do cotidiano, usa-se a sequência logico-temporal e espacial dos fatos conhecidos por eles, o que leva ao estímulo e a sensibilidade para que elas possam interpretar o mundo da linguagem, através de textos diferentes, que representa o cotidiano deles, seja por roda de leitura, ou representação de matérias reciclados produzidos. Explorar a oralidade, a anterioridade e contemporaneidade, o passado, o presente e futuro, sendo permanência ou mudança, semelhança ou diferença, que recriando por narrativas orais e escritas nas várias situações do cotidiano. Essa competência desenvolvida leva ao estímulo da alfabetização

TITULO VIII

1- Metas a curto e médio prazo

Desenvolver no educando a liberdade de aprender, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas; incentivar o respeito à liberdade e aos direitos de cada um no espaço escolar; desenvolver as qualidades de convívio social como cooperação, solidariedade, comunicação e respeito; incentivar a vontade de aprender, de participar das atividades escolares que envolvam sua participação cidadã no mundo que o cerca, no trabalho e na comunidade; e desenvolver no aluno a importância do pensamento crítico, adaptando sua capacidade de raciocínio lógico-matemático às situações da vida prática. Promover a valorização da experiência extraescolar e vincular a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; conscientizar os alunos a valorização do meio

ambiente, com mudanças de hábito onde cada indivíduo se torne responsável em fazer algo para garantir a sustentabilidade.

2 – Metas a longo prazo

Conscientizar a comunidade sobre a importância da escola para seus filhos; Aproximara a comunidade para que participe ativamente da escola e da vida escolar de seus filhos, participando de eventos com os projetos pedagógicos em exposição, datas comemorativas e festivas, previstas em calendário escolar.

Conscientizar o corpo discente da importância de sua participação ativa em sala de aula, em projetos, em formações, importantes para a formação de sua identidade culminando com participação ativa e sustentável no planeta, manter a organização da documentação e oferecer uma educação integral que concorra para o desenvolvimento estético, intelectual, moral e cívico do aluno.

3 - Metas a serem atingidas pelo CEIM

Trabalhamos ações de autocuidado (higiene, alimentação e repouso) favorecemos a integração dos nossos educadores e todos se sentem parte importante no processo. Oportunizamos situações em que as crianças possam construir seus conhecimentos e desenvolvam suas capacidades e habilidades nos aspectos físico, afetivo, intelectual e social e ao final do ano esperamos que nossas crianças:

Berçário I

- Consigam balbuciar e até falar algumas palavras (“papa, mama, titi”).
- Consigam rolar, engatinhar (atravessar o túnel), sentar, agarrar, ficar em pé e andar.
- Consigam segurar a mamadeira sozinha.
- Compreendam as instruções dadas pelas educadoras através da repetição (joga a bola para o amigo).
- Manipulem os objetos (brinquedos).
- Sintam se confiantes para se movimentar dentro de seus espaços, em diferentes momentos e com os profissionais que integram o ambiente.

Berçário II

- Falem algumas frases.
- Compreendam as instruções dadas por seus educadores.

- Identificam figuras através de revistas e jornais.
- Reconheçam as cores (vermelho e amarelo).
- Reconheçam formas geométricas (círculo e quadrado).
- Compreendam conceitos matemáticos como: em cima, embaixo, grosso e fino e grande e pequeno.
- Sintam-se confiantes para se movimentar dentro de seus espaços, em diferentes momentos e com as pessoas que integram o ambiente.
- Familiarizam-se com o próprio corpo em suas atividades motoras.
- Participam de atividades em grupo.
- Demonstram o interesse em ajudar o amigo quando necessário.
- Exploram o meio ambiente.
- Identificam seus próprios objetos (roupa, calçado).
- Alimentam-se sozinhos.
- Praticam gestos de valores humanos, como amor, amizade e respeito ao próximo (abraçar o amigo, pedindo desculpa e dividindo o brinquedo).

Maternal I

- Fazem suas refeições sozinhas.
- Falam frases mais elaboradas.
- Auxiliam os adultos a vesti-la.
- Compreendem as instruções dadas pelos educadores.
- Apreciam a leitura de histórias infantis.
- Andam em diferentes ritmos.
- Abaixam, levantam, deitam, rolam, correm.
- Conseguem manipular o giz de cera e amassar papel.
- Diferenciam o grande e o pequeno, o grosso e o fino, em cima e embaixo
- Compreendem conceitos como dentro e fora.
- Consigam deixar as fraldas. (Controle dos esfíncteres)
- Contam de 1 a 5. Falem de forma clara e adequada.
- Identifiquem as quantidades e formas.
- Identifiquem as partes do corpo.
- Consigam se vestir sozinhos.
- Saibam identificar as necessidades fisiológicas.
- Saibam cuidar de seus pertences.
- Consigam manipular lápis, canetas e tintas nos trabalhos realizados.
- Participem em atividades de grupos.
- Recontem histórias e inventem outras.
- Demonstrem interesse em ajudar os colegas e pedir ajuda quando sintam que há necessidade.
- Saibam usar a água sem desperdício.

Maternal II

- Reconheçam a si e a seus familiares.
- Consultem livros, revistas e outros materiais, demonstrando interação.
- Conseguem manipular, lápis, canetinhas e massinhas de modelar.
- Participam de atividades em grupo.
- Saibam contar histórias e recontá-las depois de ouvir alguém contar.
- Reconheçam os números 0 a 5
- Reconheçam as cores, vermelho, amarelo, azul e verde.
- Contam de 0 a 10.
- Reconheçam formas como: círculo quadrado, triângulo e retângulo.
- Saibam identificar as necessidades fisiológicas.
- Consigam se vestir sozinhos.
- Imitam sons e gestos de animais.
- Saibam se expressar utilizando diferentes formas de linguagem, demonstrando seu interesse, pensamento e intenções.
- Saibam contar casos, repetir histórias, recontá-las e inventar outras.
- Reconhecem números, quantidades e formas.
- Consultem livros, revistas, jornais e outros materiais impressos, identificando figuras e cores.
- Saibam cuidar de si e de seus pertences.
- Criem oportunidades para novos jogos e brincadeiras.
- Reconheçam a si e a seus pares / adulto (na família e na escola).
- Demonstrem interesse em ajudar o colega e pedir ajuda quando sintam que há necessidade.
- Reconheçam seus nomes nos seus pertences.
- Reconheçam as vogais
- Cumpram com as regras de comportamento.
- Saibam usar a água sem desperdício.
- Saibam interagir Aluno x Aluno - Aluno x Monitor Pedagógico ou Pajem, Aluno x Professor e demais funcionários.

TÍTULO VX

1 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ideias e Práticas Correntes



Competências gerais da Educação Básica: Os alunos devem desenvolver as **dez competências gerais**, que pretende assegurar, como resultado do seu **processo de aprendizagem e desenvolvimento**, uma formação humana integral que vise à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Educação Infantil: Na primeira etapa da educação infantil e de acordo com os eixos estruturantes (interações e brincadeiras), devem ser assegurados **seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento** para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver.

2 - SEIS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

1 - Conviver:

Conviver com outras e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

2 – Brincar:

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

3 – Participar:

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

4-Explorar:

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetivos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

5-Expressar:

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

6-Conhecer-se:

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

3 - INTENCIONALIDADE EDUCATIVA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamento, assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropriado conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir a intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação infantil na creche.

A intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.

Cabe ao educador refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

O educador deverá acompanhar tanto as práticas quanto a aprendizagem das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo, as conquistas, os avanços, possibilidades e aprendizagens. Através de diversos registros, feitos em diversos momentos (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos, textos), evidenciando a possível progressão ocorrida durante o período observado, mas sem intenção de seleção, promoção ou classificação. A reunião de elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem a todas as crianças.

4 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA BNCC

A organização curricular da Educação Infantil na **BNCC** estabelece cinco campos de experiências nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus

saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos,

4.1 - Campos de Experiências:

Os campos de experiências em que se organiza a BNCC são cinco:

1 - O eu, o outro e nós.

2 - Corpo, gestos e movimentos.

3 - Traços, sons, cores e formas.

4 - Escuta, fala, pensamento e imaginação.

5 - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

1 - O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com os adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo em que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

2 - Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que são seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a

liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

3 - Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

4 - Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação.

Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela

leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em *escritas espontâneas*, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

5 - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstam também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e

o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

4.2 - OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Em cada campo de experiências, são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento organizados em três grupos por faixa etária.

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três grupos por faixa etária, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças, conforme indicado na figura a

seguir. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS

“O EU, O OUTRO E O NÓS”

<p>Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)</p> <p>EI01E001 Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.</p> <p>EI01E002 Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.</p> <p>EI01E003 Interagir com crianças da mesma faixa etária e os adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.</p> <p>EI01E004 Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.</p> <p>EI01E005 Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</p> <p>EI01E006 Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e os adultos, adaptando-se ao convívio social.</p>	<p>Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</p> <p>EI02E001 Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <p>EI02E002 Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p> <p>EI02E003 Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e os adultos.</p> <p>EI02E004 Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</p> <p>EI02E005 Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</p> <p>EI02E006 Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</p> <p>EI02E007 Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade.</p>
---	---

“CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
<p>EI01CG01 Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.</p>	<p>EI02CG01 Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p>
<p>EI01CG02 Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</p>	<p>EI02CG02 Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p>
<p>EI01CG03 Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.</p>	<p>EI02CG03 Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p>
<p>EI01CG04 Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.</p>	<p>EI02CG04 Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</p>
<p>EI01CG05 Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.</p>	<p>EI02CG05 Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p>

“TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
<p>EI01TS01 Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.</p>	<p>EI02TS01 Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p>
<p>EI01TS02 Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.</p>	<p>EI02TS02 Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p>
<p>EI01TS03</p>	

<p>Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <p>EI01TS04 Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas</p>	<p>EI02TS03 Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <p>EI02TS04 Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.</p>
---	--

“ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
<p>EI01EF01 Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.</p>	<p>EI02EF01 Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p>
<p>EI01EF02 Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.</p>	<p>EI02EF02 Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</p>
<p>EI01EF03 Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).</p>	<p>EI02EF03 Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</p>
<p>EI01EF04 Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.</p>	<p>EI02EF04 Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</p>
<p>EI01EF05 Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.</p>	<p>EI02EF05 Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p>
<p>EI01EF06 Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.</p>	<p>EI02EF06 Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p>

<p>EI01EF07 Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, <i>tablet</i> etc.).</p> <p>EI01EF08 Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).</p> <p>EI01EF09 Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.</p>	<p>EI02EF07 Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</p> <p>EI02EF08 Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</p> <p>EI02EF09 Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p>
--	--

“ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”

<p>Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)</p> <p>EI01ET01 Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).</p> <p>EI01ET02 Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.</p> <p>EI01ET03 Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.</p> <p>EI01ET04 Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.</p> <p>EI01ET05 Manipular materiais diversos e variados para comparar as</p>	<p>Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</p> <p>EI02ET01 Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa e tamanho).</p> <p>EI02ET02 Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</p> <p>EI02ET03 Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p> <p>EI02ET04 Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</p> <p>EI02ET05</p>
---	--

<p>diferenças e semelhanças entre eles.</p> <p>EI01ET06 Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).</p>	<p>Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</p> <p>EI02ET06 Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</p> <p>EI02ET07 Contar oralmente objetos, pessoas, livros, etc., em contextos diversos.</p> <p>EI02ET08 Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros, etc.).</p>
---	--

TÍTULO VIII

1 - EDUCAÇÃO INFANTIL NA LDB 2013

Com a Constituição Federal de 1988, o atendimento em creche de crianças de zero a 3 anos de idade torna-se a dever do Estado. Posteriormente, com a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da Educação Básica, situando-se no mesmo patamar que o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. E a partir da modificação introduzida na LDB em 2006, que antecipou o acesso ao Ensino Fundamental para os 6 anos de idade, a Educação Infantil passa a atender a faixa etária de zero a 5 anos. Entretanto, embora reconhecida como direito de todas as crianças e dever do Estado, a Educação Infantil passa a ser obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos apenas com a Emenda Constitucional nº 59/200926, que determina a obrigatoriedade da Educação Básica dos 4 aos 17 anos. Essa extensão da obrigatoriedade é incluída na LDB em 2013, consagrando plenamente a obrigatoriedade de matrícula de todas as crianças de 4 e 5 anos em instituições de Educação Infantil.

Com a inclusão da Educação Infantil na BNCC, mais um importante passo é dado nesse processo histórico de sua integração ao conjunto da Educação Básica. Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada. Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches, ao acolher as **vivências** e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto

de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar a educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a **socialização, a autonomia e a comunicação**.

Nessa direção, e para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade.

Orientações didáticas

I - Berçário

Dos 4 meses até os primeiros passos, por volta de um ano e meio.

Formação pessoal e social + Conhecimento de Mundo

Vivências Sociais

Muitas transformações são vividas no 1º ano de vida: um mundo a descobrir, a explorar e a conhecer. Ao chegar ao berçário, o bebê começa a criar vínculos e a estabelecer relações com a equipe, o que lhe proporciona um sentimento de segurança e de confiança- base para ele sentir- se aconchegado e à vontade no novo espaço.

Os bebês expressam e nos comunicam, a todo instante, seus estados de ânimo pelas suas manifestações corporais. Uns utilizam mais o choro, outros agitam os membros, outros gritam... Cada um tem a sua particularidade que é percebida atentamente pela equipe, visando uma boa comunicação entre adultos e bebê. Pelo olhar, pelo toque, pelo gesto, e também por palavras, dialogamos com a todo instante com os pequenos.

Vivências Psicomotoras

Desenvolvimento e movimento são indissociáveis. Desde a vida intrauterina o movimento é uma característica essencial ao bebê. Mediado por brinquedos e brincadeiras, a equipe estimula e incentiva a sua movimentação. Nessa interação, nesse jogo, o adulto participa ativamente, oferecendo-lhes desafios e acolhendo- o de modo que ele se sinta seguro para vivenciar seu corpo na relação com os objetos e com o espaço- livre para descobrir o seu ambiente. São estimulados os movimentos naturais: rolar, arrastar, engatinhar, ficar de pé e andar.

Vivências Sensoriais e Culturais

O espaço do Berçário é cuidadosamente planejado e organizado para que o bebê possa explorar o espaço, os objetos, as texturas, os gostos, os cheiros. Assim, ele vai, gradativamente, reconhecendo o mundo à sua volta e nele imprimindo suas marcas. Os cuidados com higiene, alimentação e sono são considerados situações preciosas de relação e de formação de vínculos. Assim, são permeados por olhares, conversas, toque afetuoso, pois durante esses momentos, a equipe entra em contato direto com o corpo de bebê.

De 1 ano e meio aos 2 anos e meio.

Vivências Sociais

A entrada na escola traz uma ampliação significativa no mundo das crianças. Passam a conviver com outras crianças e novos adultos que ocupam-se de seu bem-estar. Os vínculos que se estabelecem com os adultos (professora e auxiliares) sustentam as experiências neste novo ambiente. Vencida a etapa de adaptação os adultos da escola são reconhecidos como agentes de cuidados e de novas experiências e as crianças passam a demonstrar sua proximidade por meio de gestos carinhosos e de satisfação por estarem juntos (sorrisos, abraços, carícias, cumprimentos...), além de identificá-los quando ouvem seus nomes. Inicialmente a relação entre as crianças é de exploração sensória – motora. Elas ocupam o lugar de objetos a serem observados, tocados, rolados, ultrapassados. Gradativamente, aproximam-se para brincar com um mesmo brinquedo, dão-se as mãos manifestam alegria quando se encontram e chamam-se pelo nome. A disposição para relacionarem-se com o ambiente, no entanto, é bastante alterada tanto por fatores biológicos (fome, sono ou indisposição física), quanto pelas demandas afetivas de quererem ter seu desejo prontamente atendido.

Vivências Psicomotoras

Nessa fase, as crianças se relacionam com o mundo por meio das sensações e do movimento – é o período sensório – motor. A atividade corporal traduz a expressão de uma necessidade fundamental de movimento e de investigação. Este é um momento no qual as crianças vivem e experimentam o corpo em movimento, distinguindo seu “próprio corpo” do mundo dos objetos e estabelecendo o primeiro esboço da imagem de seu corpo. A exploração do ambiente e dos objetos é intensa, sendo também vivenciados novos padrões de postura e movimentos corporais.

O cotidiano na vida escolar, nas situações de alimentação. Higiene e sono, favorecem diferentes aprendizagens que incluem avanços no domínio dos movimentos refinados e no controle esfinteriano.

Vivências Linguísticas

A comunicação corporal e gestual é amplamente utilizada pelas crianças nesta faixa etária. A inserção num ambiente falante favorece a passagem da linguagem gestual para a linguagem verbal. Neste grupo, cabe aos adultos (re) significar o

cotidiano escolar, nomeando objetos, ações e espaços, ajudando as crianças a atribuírem sentido à linguagem e atender sua funcionalidade. Aos poucos as palavras “soltas” ganham estruturas mais complexas quando as crianças juntam palavras na tentativa de formar pequenas frases. Por intermédio dos adultos falantes, as crianças são incluídas em situações lúdicas e de cuidado. Elas começam a perceber que há um encadeamento de palavras e ações que evocam uma experiência vivida anteriormente.

Vivências Sensoriais e Culturais.

A comunicação corporal e gestual é amplamente utilizada pelas crianças nesta faixa etária. A inserção num ambiente falante favorece a passagem da linguagem gestual para a linguagem verbal.

Neste grupo, cabe aos adultos (re) significar o cotidiano escolar, nomeando objetos, ações e espaço, ajudando as crianças a atribuírem sentido à linguagem e entender sua funcionalidade. Aos poucos as palavras “soltas” ganham estruturas mais complexas quando as crianças juntam palavras na tentativa de formar pequenas frases. Por intermédio dos adultos falantes, as crianças são incluídas em situações lúdicas e de cuidado. Elas começam a perceber que há um encadeamento de palavras e ações que evocam uma experiência vivida anteriormente.

II - Dos 2 aos 3 anos de idade

Eu, o outro e nós

Nome/ Imagem/ Identidade

Formação do sujeito (pessoal e social)

Educação Moral

Interação com o meio

Transmissão de recados

Respeito a diversidade (Atitudes de aceitação, contestação, diferenças de gênero, etnia, pluralidade cultural)

Formação de bons hábitos e costumes (solidariedade, cooperação, interesse, participação, sociabilidade, confiança, afetividade, auto-estima, respeito ao próximo e justiça)

- Organização dos grupos sociais e suas relações
- A criança (nascimento e desenvolvimento)
- Nome / Sobrenome
- Construção da identidade
- Características físicas
- Diversidade
- O indivíduo e o meio social
- Família

- Escola (dependências, materiais utilizados, profissionais da escola, nome da escola, endereço)
- Datas comemorativas
- Declaração dos Direitos da Criança
- Corpo humano (partes, crescimento físico, cuidados, higiene, etc)
- Órgãos dos sentidos
- Saúde e alimentação
- Moradia (tipos e partes da casa)
- Meio ambiente
- Animais
- Profissões

Corpo, gestos e movimento

ATIVIDADES RECREATIVAS

Físicas: pular, saltar, correr, dançar, andar em diferentes ritmos abaixar, levantar, deitar, rolar, etc.

Motoras: Modelagem, representação do corpo e outras imagens em argila, expressão corporal através da música, orientação de atividades de reconhecimento dos sinais vitais e de sua alteração, como: respiração, batimentos cardíacos, sensações de prazer que qualquer atividade física pode proporcionar exploração do próprio corpo (conquista no plano da motricidade objetiva), desenvolvimento dos gestos simbólicos e manipulação de instrumentos diversos para favorecimento de ajustes a objetivos específicos como: encaixar, recortar, empilhar, dobrar, escrever, etc.

Utilização de jogos e brincadeiras encontradas nas diversas culturas propiciando conquistas no plano da coordenação e precisão do movimento.

Traços, sons, cores e formas

- Músicas folclóricas (cantigas de roda, de ninar etc.)
- Músicas de origem indígena.
- Músicas de origem africana (afoxé, capoeira, samba, maculelê)
- Músicas carnavalescas (marchinhas, frevo, axé)
- Música popular brasileira (os ritmos, personalidades)
- Músicas infantis (do universo escolar)
- Instrumentos Musicais (reconhecimento)
- O fazer artístico
- Pintura
- Desenho
- Modelagem
- Leitura e releitura de imagem
- Percepção Visual e auditiva
- Cores

- Apreciação da vida e obra de artistas famosos.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

- Desenvolvimento oral e ampliação do vocabulário
- Descrição de fatos e gravuras (interpretação, descrição e compreensão)
 - Diferenciação entre letras, símbolos e números
 - Relato de experiências
 - Jogos verbais: reconto, rimas
 - Produção de textos coletivos e histórias (oralidade)
 - Nome (reconhecimento e escrita livre)
 - Reconhecimento nome de outras pessoas.
 - Identificação de sons das letras no início das palavras.
 - Estudo e reconhecimento das letras
 - Escrita espontânea
 - Rótulos
 - Ordenação de cenas
 - Gêneros textuais: trava- língua, parlendas, adivinhas, poemas
 - Pseudo – Leitura

Espaços, tempos, relações e transformações

- Sistematização de noções matemáticas
- Histórias matemáticas
- Identificação e representação gráfica das quantidades de 0 a 3.
- Conceitos matemáticos: ideia de localização, ideia de quantidade, noções de classificação e seriação (tamanho, peso, volume etc.) noção espacial, noção de medida, noção de estruturação temporal, noção de grandeza.
 - Discriminação visual
 - Contagem e escrita livre
 - Calendário / Dias da semana

Grupo III dos 3 aos 4 anos

Eu, o outro e nós

- Nome / imagem / identidade
- Formação do sujeito (pessoal e social)
- Educação moral
- Interação com o meio
- Transmissão de recados
- Respeito à diversidade (atitudes de aceitação, contestação, diferenças de gênero etnia, pluralidade cultural)

- Formação de bons hábitos e costumes (solidariedade, cooperação, interesse, participação, sociabilidade, confiança afetividade, auto-estima, respeito ao próximo e justiça)
 - Corpo Humano
 - Saúde e alimentação
 - Higiene
 - Moradia
 - Água
 - Identidade Pessoal: nome/ sobrenome/ idade/ característica
 - Datas comemorativas
 - Folclore
 - Semelhança e diferenças entre pessoas
 - Diversidade
 - Estações do Ano
 - Meios de comunicação
 - Meios de transportes: leis de trânsito
 - Animais
 - Meio ambiente/ reciclagem
 - Declaração dos Direitos da Criança

Corpo, gestos e movimento

ATIVIDADES RECREATIVAS

- Físicas: pular, saltar, correr, dançar, andar em diferentes ritmos, abaixar, levantar, deitar, rolar, etc.
- Motoras: modelagem, representação do corpo e outras imagens em argila, expressão corporal através da música, orientação de atividades de reconhecimento dos sinais vitais e de sua alteração, como: respiração, batimentos cardíacos sensações de prazer que qualquer atividade física pode proporcionar exploração do próprio corpo (conquista no plano da motricidade objetiva), desenvolvimento dos gestos simbólicos e manipulação de instrumentos diversos para favorecimento de ajustes a objetivos específicos como: encaixar, recortar, empilhar, dobrar, escrever, etc.;
- Utilização de jogos e brincadeiras encontradas nas diversas culturas propiciando conquistas no plano da coordenação e precisão do movimento.

Traços, sons, cores e formas

- Músicas folclóricas (cantigas de roda, de nina, etc.)
- Músicas de origem indígena.
- Músicas de origem africana (afoxé, capoeira, samba, maculelê)
- Músicas carnavalescas (marchinhas, frevo, folgado, axé)
- Música popular brasileira (os ritmos, personalidades)

- Músicas infantis (do universo escolar)
- Instrumentos musicais (reconhecimento)
- O fazer artístico
- Exploração e manipulação de materiais
- Ampliação da percepção visual e auditiva
- Interpretação de telas de pintores famosos
- Cores
- Apreciação da vida e obra de artistas

Escuta, fala, pensamento e imaginação

- Incentivo ao desenvolvimento oral e ampliação do vocabulário
- Iniciação a escrita
- Uso da linguagem oral em diversas situações
- Rimas
- Diferenciação entre letras, símbolos e números
- Estudo e reconhecimento das letras do alfabeto
- Leitura e escrita do nome
- Pseudo- leitura
- Produções escritas espontâneas e direcionadas
- Estruturas textuais: receitas, poesias, versos, parlendas, trava-línguas, receitas, fábulas, contos tradicionais, e contemporâneos
- Recontos de histórias
- Produção de histórias
- Relato de experiências/ verbalização de ideias
- Rótulos
- Escrita espontânea

Espaços, tempos, relações e transformações

- Contagem dos números
- Classificação e seriação
- Identificação dos números (0 a 5)
- Associar número a quantidade (relação numérica)
- Agrupar e ordenar
- Resolução de desafios Matemáticos
- Posição no espaço e no tempo
- Calendário
- Correspondência: termo a termo, por semelhança, por cor, por tamanho, por forma.
- Conceitos matemáticos, tais como: igual/ diferente, grande/ pequeno, dentro/ fora, alto/baixo, maior/ menor, muito/ pouco, mais/ menos, em cima/ embaixo, em frente/ atrás, hoje/ ontem /amanhã, dia/ noite, áspero/ liso/ macio, cheio/ vazio, pesado/ leve, um lado/ outro lado etc.

- Noções de medidas
- Noções de grandeza
- Noções de conjuntos
- Formas geométricas
- Cores primárias
- Mistura de Cores
-

TÍTULO IX

Considerações Finais

A elaboração deste projeto foi fundamental para a ciência e observação de índices baseados em diagnósticos reais de nossa Unidade Escolar, delimitando e traçando ações claras com objetividade na razão de melhorarmos nossas fragilidades e avançarmos na proposta do ensino de qualidade.

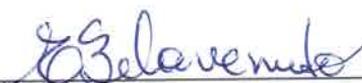
Este PPP será avaliado anualmente e será válido até dezembro de 2024.

Equipe de elaboração: Direção, corpo docente e demais servidores, pais de alunos.

TITULO X

Avaliação

O Regimento Escolar da Educação Infantil do município de Santa Rosa de Viterbo, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 27/01/1995, no artigo 61, determina que: "A Avaliação do rendimento escolar será contínua, cumulativa, descritiva, paralela ao desenvolvimento das atividades e em função dos objetivos propostos com a finalidade de acompanhar o desenvolvimento do aluno em diferentes experiências de aprendizagem, evidenciando mudança de comportamento. O Centro de Educação Infantil Sra. Salute Canselier "Irmã Hermana" tem como prática avaliar coletivamente os resultados do desempenho dos alunos a cada bimestre, levantando os dados com o objetivo de promover ajustes e reformulações em nosso Projeto Pedagógico.



Elizete Belavenuto
Diretora de escola

Bibliografia

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em 13/08/2024 e em 10/07/2024.

<http://gentemiuda.com.br/old/pdf/ppp.pdf/> Acesso em 13/08/2024.

Método Montessoriano. Disponível em : [https:// larmontessori .com/o-metodo/](https://larmontessori.com/o-metodo/) acesso em 29/07/2024

STEPHENSON, Susan Mayclin. A criança alegre: sabedoria Montessori do nascimento aos três anos. Curitiba,PR, 2005. (Edição Kindle)

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>, acesso em 13/08/2024.

Anexos

Professor de Educação Infantil:

Nome: Carla Regina Ramos - MIIA manhã	Formação: Graduação em Pedagogia/Pós-Graduação
RG: 27.587.500-3	Horário: 07h30' às 11h30'
CPF: 283.271.848-57	E-mail: carlaraimo@gmail.com
Cargo: Professor de Educação Infantil	Horário de HTPC: Segunda-feira - 17h15' às 19h15'
Celular: (16) 99459-4343	End: Rua Alagoas, 674 - Jardim Boa Vista.
Data de Nascimento: 09/06	

Nome: Maria Priscila Marques Batista	Formação: Pedagogia
RG:	Horário: 7h30 às 11h30
CPF: 40310429811	Email: jarlenpriscila@gmail.com
Cargo: PEI	Horário de HTPC: Terça-feira - 17h:15' às 19h15'
Celular:991930054	End: Antonio Geraldo Balbão, 80
Data de Nascimento: 13/12/1991	

Professor de Desenvolvimento Infantil

Nome: Janice Helena Querido da Costa – Multisseriada BI/BII manhã	Formação: Graduação em Pedagogia /Pós-Graduação
RG: 20.407.256-6	Horário: 6h45' às 12h
CPF: 107.120.278-23	E-mail: Janicehqc@hotmail.com
Cargo: Professor de Desenvolvimento Infantil	Horário de HTPC: Terça-feira – 17h15 às 19h15'
Celular: (16) 99422-5080	End: Rua José Mendes Júnior,74 – Centro.
Data de nascimento:10/07/69	

Nome: Elaine Cristina Martins de Araújo – Maternal IA tarde	Formação: Graduação em Pedagogia /Pós-Graduação
RG: 25.064.851-9	Horário: 12h às 17h15'
CPF: 180.978.088-89	Email: elamartina@bol.com.br
Cargo: Professor de Desenvolvimento Infantil	Horário de HTPC: Terça-feira – 17h15' às 19h15'
Celular: (16) 99272-7166	Data de Nascimento: 04/08

Nome: Marlene de A. Pessa	Formação: Graduação em Pedagogia /Pós Educação Infantil/ Psicomotricidade/Ensino Lúdico
RG: 26.879.524-1	Horário: 06h45' às 12h
CPF: 251.852.018.00	Email: marlenearaujosrv@gmail.com
Cargo: Professor de Desenvolvimento Infantil	Horário de HTPC: Terça-feira – 17h15' às 19h15'
Celular: (16) 99238-0372	End:Clotildes Pozzato,600
Data de Nascimento: 08/08/1975	
Nome: Luana Sampaio- MIB	Formação: Magistério e graduação em Pedagogia
RG: 59955760-6	Horário: 7h às 12h
CPF: 052814329-82	Email: LSampaio@gmail.com
Cargo PDI	Horário de HTPC: Terça-feira -17h15 às 19h15'
Celular: (16)99427-0074	Data de Nasc.: 03/02/1884
End.: Av Henrique Alonso Martins,70 J. Planalto	
Monitores Pedagógicos	
Nome: Adriana Venâncio Garcia Cantelli –	Formação: Graduação em Pedagogia/ Psicopedagoga
RG: 23.579.676-1	Horário: 6h45' às 12h
CPF: 170.280.138-12	Email: adriana_canteli@hotmail.com
Cargo: Monitor Pedagógico	Horário de HTPC: Terça-feira – 17h15' às 19h15'
Celular: (16) 99237-1819	
End: Rua Joaquim Alves da Silva, 55 Residencial Luiz Gonzaga.	
Data de Nascimento: 23/12/1974	
Nome: Renata Cristina Tuckmantel Violim	Formação: Graduação em Pedagogia /Pós-graduação
RG: 44.475.498-2	Horário: 12h às 17h15'
CPF: 366.384.378-52	Email: retuckmantel@hotmail.com
Cargo: Monitor Pedagógico	Horário de HTPC: Terça-feira – 17h15' às 19h15'

Celular: (19) 99102-4852	End: Rua Manoel Vilela Meirelles, 325 Tambaú.
Data de Nascimento: 09/02/	
Nome: Alessandra Ap. Barbosa Silva – MIB tarde	Formação: Graduação em Pedagogia/Pós-Graduação
RG: 28.552.934-1	Horário: 6h45' às 12h Terça: Saída 12h15'
CPF: 178.710.168-14	Email: al.barbosilva@hotmail.com
Cargo: Monitor Pedagógico	Horário de HTPC: Terça-feira – 17h15' às 19h15'
Telefone: (16) 3954-1725	Celular: (16) 9251-4516
End: Rua Antônio de Melo,259	Data de Nascimento: 21/06/
Nome: Maria Cecília Bellizzi Moretti	Formação: Graduação em Pedagogia/Pós-Graduação Infantil
RG: 26.593.526-X	Horário: 12h às 17h15'
CPF: 295.660.638-73	Email: Cecibelizzi@hotmail.com
Cargo: Monitor Pedagógico	Horário de HTPC: Terça-feira – 17h15' às 19h15'
Celular: (16) 99111-0135	
End: Av. José Dilermano Ribeiro, 665 – Residencial Luiz Gonzaga.	
Data de Nascimento: 03/04/81	
Nome: Roseli Donizete <u>Dias Passoni</u>	Formação: Nível superior completo/ Gestão, Alfabetização, Ed especial e inclusiva e psicopedagogia institucional e clinica.
RG: 18.293.433-0	Horário: 6h às 11h15'
CPF: 112.854.168-80	Email: roseliddpassoni@outlook..com
Cargo: Monitor Pedagógico	Horário de HTPC: Terça-feira - 17h:30' às 19h30'
Celular: 99293-3969	
End: Rua Guaporé,296 J. Gurilândia	
Data de Nascimento:	

Nome: Talita Carla Silva De Lima	Formação: Graduação em Pedagogia/ Pós Graduação Educação Infantil, Psicomotricidade
RG: 44.069.448-6	Horário: 6h45' às 12h
CPF: 351.324.648-16	Email: talitacarlalima@gmail.com
Cargo: Monitor Pedagógico	Horário de HTPC: Terça-feira – 17h15' às 19h15'
Telefone: 3954-5994	End: Eleotério Gomes Leal, 220 Júlio Moretti
Celular: (16) 99187-7982	Data de Nascimento: 27/01/87
Nome: Danielle Aparecida Ramos	Formação: Pedagogia
RG: 43.348.092-0	Horário: 12h às 17h15'
CPF: 366.148.228-96	Email: shining6587@hotmail.com
Cargo: Monitor Pedagógico	Horário de HTPC: Terça-feira – 17h15' às 19h15'
Celular: (16) 99191-4291	Data de Nascimento: 06/05/1987
End.: R. Alagoas, 468 – Jd. Boa Vista	
Nome: Eliane Aparecida Feitoza	Formação: Pedagogia Plena/Pós Educação Infantil Práticas na sala de Aula
RG: 23.719.791-1	Horário: 6h45 às 12h
CPF: 171.743.668-48	Email: elianeazot7404@gmail.com
Cargo: Monitor Pedagógico	Horário de HTPC: Terça-feira – 17h15' às 19h15'
Celular: (16) 99105-6827	End.: R. Francisco Pimenta, 289 – Vila Ranzani
Data de nascimento: 13/04/1974	

Nome: Nome: Ana Cláudia de Sousa – MIA manhã	Formação: Normal Superior/ Pós-Graduação
RG: 23.857.216-X	Horário: 7h00' às 12h00'
CPF: 112.855.688-00	Horário de descanso: 9h00 às 9h15'
Cargo: Pajem	Horário de HTPC: Terça-feira 17h00' às 19h00'
Telefone: Não tem	Horário de HTPI: 11h30' às 12h00
Celular: (16) 3954-2513	Email: anaclaudiasousa30@hotmail.com
End: João Bueno dos Reis, 303.	Data de Nascimento: 03/01/1971

Nome: Daniela Aparecida da Silva Santos	Formação: Graduação em Pedagogia/Pós-Graduação
RG: 29.024.429-8	Horário: 7h00' às 12h00'
CPF: 284.777.478-57	Horário de descanso: 9h00 às 9h15'
Cargo: Pajem	Horário de HTPC: Terça-feira 17h00' às 19h00'
Telefone: Não tem	Horário de HTPI: 11h30' às 12h00
Celular: (16) 99249-7440	Email: danilarissasrv@hotmail.com
End: Rua Cezar Zerba, 491-Residencial Luiz Gonzaga.	Data de Nascimento: 19/10/
Nome: Elaine Cristina Casemiro Ferreira	Formação: Formação: Graduação em Pedagogia/Pós - Graduação
RG: 23.857.222-5	Horário: 12h00' às 17h00'
CPF: 312.246.688-04	Horário de descanso: 15h30' às 15h45'
Cargo: Pajem	Horário de HTPC: Terça-feira – 17h00' às 19h00'
Telefone: Não tem	Horário de HTPI:
Celular: (16) 99189-8489	Email: elaineccf30@gmail.com
End: Rua do Comércio, 352 - Centro.	Data de Nascimento: 30/12/
Nome: Vera Lúcia Machado Mendes Santos	Formação: Formação: Magistério
RG: 20.402.819-X	Horário: 6h45' às 12h
CPF: 183.372.458-59	Horário de HTPC: Terça-feira 17h15' às 19h15'
Cargo: Pajem	End: Rua Vicente Alves de Castro,35 - Cohab III.
Celular: (16) 99148-1852	Data de Nascimento: 30/03/59
Nome: Cleuza Teixeira de Mendonça - Maternal I B Tarde	Formação: Graduação em Pedagogia/Pós –Graduação em Nível de Especialização em Educação Infantil
RG: 23.857.250-x	Horário: 12h00' às 17h15'
CPF: 138.804.438-23	Horário de HTPC: Terça-feira 17h15' às 19h15'
Cargo: Pajem	Email: cleusateixeira313@gmail.com

Telefone: Não tem	End: Rua.Doacir Antônio Bueno, 202 – Jd Aquarius
Celular: (16) 99202-2717	Data de Nascimento: 06/09/1968
Nome: Fernanda França Elizeu	Formação: Graduação em Pedagogia/Pós – Graduação em Nível de Especialização em Educação Infantil
RG: 43.348.210-2	Horário: 12h00' às 17h00'
CPF: 337.474.768-05	Horário de descanso:
Cargo: Pajem	Horário de HTPC: Terça-feira 17h00' às 19h00'
Telefone: Não tem	Horário de HTPI:
Celular: (16) 99166-6101	Email: fefrancaelizeu@gmail.com
End: Prof. Luiz Antônio Ribeiro, 876, Jd Julio Moretti	Data de Nascimento: 12/09/1985
Nome: Andréia Gonçalves	Formação: Graduação em Pedagogia/ Pós-graduação
RG: 26.127926-9	Horário: 6h45' às 12h
CPF: 18333372628-69	Horário HTPC: Terça-feira 17h15' às 19h15'
Telefone: 39543708	Email: andreia-nitita@hotmail.com
Cargo: Pajem	End.: Francisco Zaacs, 114, jardim Boa Vista
Celular 99201-7505	Data de nascimento: 09/04/74
Nome: Daniela da Silva Rodrigues Moretto	Formação: Graduação em Pedagogia/Pós – Graduação
RG: 29.134.030-1	Horário: 12h00' às 17h00'
CPF: 27.674.2178-92	Horário de HTPC: Terça-feira 17h00' às 19h00'
Cargo: Pajem	Email:
Celular: (16) 99152-2504	Data de Nascimento: 03/09/77
End: Rua São luiz 83 centro	
Professor de Educação Física	
Nome: Antônio Aparecido Alexandre - MIIA e MIIB manhã	Formação: Graduação em Educação Física
CPF: 106.730.418-59	Cargo: Professor de Educação Física
Celular: (16) 99765-4249	Email: aaalexandre@bol.com.br

End: Rua Antônio Lerco, 118.	Data de Nascimento: 12/06/
Professor de Arte	
Nome: Jeisiane Patrícia Santos Andrade	Formação: Graduação em Arte
RG: 47.472.954-0	Horário: Quarta-feira: 7h40 às 8h30' MIIA 8h30 às 9h20' MIIB
CPF: 419.431.438-70	Celular: 99295-0570
Cargo: Professor de Arte	
End: Rua Cezar Zerba, 471.	Email: jeisi419@gmail.com
Residencial Luiz Gonzaga	Data de Nascimento: 15/06/

Terceirizados

Nome: Elisângela Alves Cortez	Horário: 7h às 11h30 às 13h às 16h30'
RG: 33.559.671-X	Celular: (16) 99251-9727
CPF: 341.510.978-05	Endereço: Rua Ângelo Alonso, 74.
Cargo: Auxiliar de Cozinha	Bairro: Jardim das Flores
Celular: 99115-2675	Data de aniversário: 01/10/1979
Nome: Stefany Alves Ferreira Flauzino	Horario: 7h às 11h30 e das 13h30' às 17h
RG.: 50.793.333-3	Celular: 9910-0691
CPF.: 455.477.548-89	End.: Rua Orlando Tobias, 164 Jardim Nova Canaã
Cargo.: Recepcionista	
Data de nascimento: 03/02/1997	
Nome: Edilaine Cristina da Costa Ocanha	Horário: 7h às 12h às 13h às 16h
RG: 43.093.854-8	Celular: 99372-8446
CPF: 392.903.028-44	Endereço: Rua Prudente de Moraes,8
Cargo: Recepcionista	Bairro: Centro
Data de aniversário: 04/09	

Nome: Gislaíne Aparecida Gomes	Horário: 07h00 às 13h00 às 15h00' às 17h00'
RG: 41.722.127-7	Celular: 99181-3685
CPF: 297.526.508-56	Endereço: Rua Dr. Bernardo Ataíde de Passos,220
Cargo: Auxiliar de Limpeza	Bairro: L.U.A.
Data de aniversário: 17/06/1983	
Nome: Camila de Souza Bispo Eugênio	Horário: 7h às 11h/ 13h às 17h
RG: 42589901-9	Celular: (16)992410739
CPF:358609198-24	Endereço: Rua São Benedito,135
Cargo: Auxiliar de limpeza	Bairro: Vila Ranzani
Data de aniversário:06/06/1986	
Nome: Juliana Costa	Horário: 7h às 11h30'/13h às 16h30'
RG: 43.094.158-0	Celular: 99381-3764
CPF: 36132466860	Endereço: Rua Luiz Nogueira, 106
Cargo: Auxiliar de Cozinha	Bairro:L.U.A.
Data de aniversário:29/09/1983	

Administrativo

Nome: Elizete Belavenuto	Horário: 2ª feira: 11h às 19h15'
RG: 9566584-5	3ª feira: 11h00 às 19h30'
Cargo: Diretor de Escola	4ª,5ª e 6ª feira: 8h00 às 16h00
	CPF: 897.456.478/53
Formação: Licenciatura plena em Letras, Pedagogia/Complementação Pedagógica/Direção/Supervisão, Pos-graduação em Psicopedagogia institucional	Celular: 993470967
	End.: Rua Rio Grande do Sul, 415.
	Bairro: Jardim Planalto.

Data de Nascimento: 27/06/1955

Estagiária

Nome: Sara Heloísa da Silva Rocha

Horário: 7h30' às 12h20'

RG:

Telefone: (16) 993119239

CPF: 529.432.648-86

Endereço: Roberto Ambrust,204.

Cargo: Estagiária

Bairro: Luiz Gonzaga

Formação: Superior incompleto

Data de Nascimento:23/06/2005

Estagiária

Nome: Rafaela Souza Gomes

Horário: 11h às 17h

RG:. 49.066.978-5

Telefone: (16)991429258

CPF: 448.859.818-83

Endereço: Américo Moimaz,19

Cargo: Estagiária

Bairro: Luiz Gonzaga

Formação: Superior incompleto

Data de Nascimento: 28/08/1993

Estagiária

Nome: Ana Carolina Dias Paschoal

Horário: 11h às 11h30'/ 13h às 17h

RG:. 48.195.803-4

Telefone: (16)993733092

CPF: 396.054.648-37

Endereço: Guilherme Buzzi, 06

Cargo: Estagiária

Bairro: Cohab II

Formação: Superior Incompleto

Data de Nascimento: 28/04/1992

Estagiária

Nome: Alexandrina Joceli Balthazar Coelho

Horário: 6h às 7h(micro), 7h às 11h (escola)

RG:. 30.542.049-5

Celular: 99137-6575

CPF: 221.438.738-24

Endereço: Rua João Zanella,135

Cargo: Estagiária

Bairro: Júlio Moretti

Formação: Superior Incompleto,

Data de Nascimento: 05/08/1980

Estagiária

Nome: Daniela Miranda Cabral

Horário: 13h15 às 16h15

RG: 33.335.445-x

Telefone: (16) 99391-7807

CPF: 303.735.518-27

Endereço: Rua Senhor Carlos Zerba, 68

Cargo: Estagiária

Bairro: Ari Carneiro

Formação: Superior Incompleto

Data de Nascimento: 01/12/

Nome: Maria Angelica de Oliveira

Horário: 11h40' às 15h10'

RG:433481492

Telefone:992795741

CPF:37786673865

Endereço: Luiz Mussolin,56

Cargo: Estagiária

Bairro: COHAB I

Formação: Superior Incompleto

Data de Nascimento: 13/11/1985

Nome: Maryana dos Santos Ferreira

Horário: 11h30' às 16h

RG:29.612.794-7

Telefone☎21)98884-7457

CPF:184.424.827-50

Endereço: Rua Roberto Armbrust,593

Cargo: Estagiária

Bairro: Residencial Luiz Gonzaga

Formação: Superior Incompleto

Data de Nascimento:25/07/2001

Adriana Venâncio Garcia Canteli	Monitora Pedagógica	Segunda à sexta das 6h45 às 10h45 e das 11h às 12h00	Terça das 17h15 às 19h15
Ana Cláudia de Sousa	Pajem	Segunda à sexta das 6h45 às 10h e das 10h15 às 12h00	Terça das 17h15 às 19h15
Andréia Gonçalves	Pajem	Segunda à sexta das 6h45 às 10h45 e das 11h às 12h00	Terça das 17h15 às 19h15
Alessandra Aparecida Barbosa Silva	Monitora Pedagógica	Segunda à sexta das 6h45 às 8h30 e das 8h45 às 12h00	Terça das 17h15 às 19h15
Carla Regina Ramos	Prof. Ed. Inf.	Segunda à sexta das 7h30 às 11h30	Terça das 17h15 às 19h15
Carla Regina Ramos	Monitora Pedagógica	Segunda à sexta das 12h às 15h40 e das 15h55 às 17:15	Segunda das 17h15 às 19h15
Cleusa Teixeira de Mendonça	Pajem	Segunda à sexta das 11h45 às 14h e das 14h15 às 17h	Terça das 17h15 às 19h15
Daniela Aparecida S. Santos	Pajem	Segunda à sexta das 12h às 14h20 e das 14h35 às 17h15	Terça das 17h15 às 19h15
Daniela S. Rodrigues Moretto	Pajem	Segunda à sexta das 12h às 15h10 e das 15h25 às 17h15	Terça das 17h15 às 19h15
Elaine Cristina Martins de Araújo	Prof. Des. Inf.	Segunda à sexta das 11h45 às 14h20 e das 14h35 às 17h	Terça das 17h15 às 19h15
Elaine Cristina Cassemiro Ferreira	Pajem	Segunda à sexta das 12h às 14h e das 14h15 às 17h15	Segunda das 17h15 às 19h15
Eliane Aparecida Feitoza	Monitora Pedagógica	Segunda à sexta das 6h45 às 9h30 e das 9h45 às 12h	Terça das 17h15 às 19h15
Fernanda França Elizeu	Pajem	Segunda à sexta das 11h45 às 13h e das 13h15 às 17h	Terça das 17h15 às 19h15
Geisebel Pinheiro de Abreu	Prof. Des. Inf.	Segunda à sexta das 11h45 às 14h e das 14h15 às 17h	Terça das 17h15 às 19h15
Janice Helena Querido da Costa	Prof. Des. Inf.	Segunda à sexta das 6h45 às 10h40 e das 10h55 às 12h	Terça das 17h15 às 19h15
Luana Sampaio	Prof. Des. Inf.	Segunda à sexta das 11h45 às 15h40 e das 15h55 às 17h	Terça das 17h15 às 19h15
Maria Priscila M. de Farias Batista	Prof. Ed. Inf	Segunda à sexta das 7h30 às 11h30	Terça das 17h15 às 19h15
Marlene de A. Pessa	Prof. Des. Inf.	Segunda à sexta das 6h45 às 10h40 e das 10h55 às 12h	Terça das 17h15 às 19h15
Maria Cecília Bellizzi Moretti	Monitora Pedagógica	Segunda à sexta das 12h às 14h20 e das 14h35 às 17h15	Terça das 17h15 às 19h15
Roseli Donizete Dias Passoni	Monitora Pedagógica	Segunda à sexta das 6h às 9h40 e das 9h55 às 11h15	Terça das 17h15 às 19h15
Renata Cristina Tuckmantel Violim	Monitora pedagógica	Segunda à sexta das 12h às 15h40 e das 15h55 às 17h15	Terça das 17h15 às 19h15
Talita Carla Silva de Lima	Monitora pedagógica	Segunda à sexta das 6h45 às 9h10 e das 9h25 às 12h	Terça das 17h15 às 19h15
Vera Lúcia Machado Mendes Santos	Pajem	Segunda à sexta das 6h45 às 8h50 e das 9h05 às 12h	Terça das 17h15 às 19h15
Antônio Aparecido Alexandre	Prof. Ed. Física	Terça e quarta das 8h35 às 9h25 e das 9h25 às 10h15	
Jeisiane Patricia Santos Andrade	Prof de artes	Quarta das 7h40 às 8h30 e das 8h30 às 9h20	

Maria Angélica de Oliveira	Estagiária	Segundas à sexta das 12h às 15h10
Rafaela de Souza Gomes	Estagiária	Segunda à sexta das 11h às 17h
Ana Carolina Dias Paschoal	Estagiária	Segunda à sexta das 11h às 11h30 e das 13h às 17h
Maryana dos Santos Ferreira	Estagiária	Segunda à sexta das 11h30 às 16h
Daniela Miranda Cabral	Estagiária	Segunda à sexta das 7h às 13h
Shara Heloisa da Silva Rocha	Estagiária	Segunda à sexta das 7h30 às 12h20
Alexandrina Joceli Balthazar Coelho	Estagiária	Segunda à sexta das 7h10 às 11h

Horários – Ano Letivo: 2025

CEIM “Irmã Hermana”

Período Manhã:

Profissional	Descanso	HTPI
Adriana Canteli	10h40 às 11h (Ana Cláudia)	7h30 às 8h30 (Shara)
Vera	8h50 às 9h10 (Ana Cláudia)	11h às 12h (Shara)
Alessandra	8h30 às 8h50 (Ana Cláudia)	11h às 12h (Ana Cláudia)
Andreia	10h40 às 11h (Dani Cabral)	7h30 às 8h30 (Eliane Feitosa)
Roseli	9h40 às 10h (Ana Cláudia)	6h às 6h45 11h às 11h15
Janice	7h30 às 8h30 (Alexandrina)	10h40 às 11h (Dani Cabral)
Marlene	10h40 às 11h (Eliane Feitosa)	7h30 às 8h30 (Dani Cabral)
Talita	9h10 às 9h30 (Ana Cláudia)	11h às 12h (Rafaela)
Ana Cláudia	10h às 10h20	7h20 às 8h20
Eliane Feitosa	9h30 às 9h50	8h30 às 9h30

Período Tarde:

Profissional	Descanso	HTPI
Fernanda	13h às 13h20 (Maryana)	13h20 às 14h20 (Maryana)
Elaine Martins	14h20 às 14h40 (Ana Carolina)	16h às 17h (Dani Moreto)
Dani Santos	14h20 às 14h40 (Maryana)	16h às 17h (Rafaela)
Renatinha	15h40 às 16h (Rafaela)	12h às 13h (Rafaela)
Carla	15h40 às 16h (Dani Moreto)	12h às 13h (Maryana)
Elaine Cassemiro	14h às 14h20 (Maria Angélica)	13h às 14h (Maria Angélica)
Luana	15h40 às 16h (Maryana)	12h às 13h (Dani Moreto)
Cleusa	14h às 14h20 (Ana Carolina)	13h às 14h (Ana Carolina)
Cecília	14h20 às 14h40 (Dani Moreto)	12h às 13h (Dani Cabral)
Geisebel	14h às 14h20 (Dani Moreto)	12h às 13h (Maria angélica)
Dani Moreto	15h10 às 15h30	13h às 13h30 16h45 às 17h15

Horário:

Suporte:

Ana Cláudia:

Horário	Atividade
7h às 7h20	Café maternal II
7h20 às 8h20	HTPI próprio
8h30 às 8h50	Descanso Alessandra
8h50 às 9h10	Descanso Vera
9h10 às 9h30	Descanso Talita
9h30 às 9h40	Suporte MI
9h40 às 10h	Descanso Roseli
10h às 10h20	Descanso próprio
10h20 às 10h40	Almoço Maternal II
10h40 às 11h	Descanso Adriana Canteli
11h às 12h	HTPI Alessandra

Eliane Feitosa :

Horário	Atividade
7h às 7h30	Suporte BI
7h30 às 8h30	HTPI Andreia
8h30 às 9h30	HTPI Próprio
9h30 às 9h50	Descanso próprio
9h50 às 10h20	Almoço BI
10h20 às 10h40	Almoço M II A e B
10h40 às 11h	Descanso Marlene
11h às 12h	Sala Roseli/ Janice

Daniela Moreto :

Horário	Atividade
12h às 13h	HTPI Luana
13h às 13h30	HTPI próprio
14h às 14h20	Descanso Geisebel
14h20 às 14h40	Descanso Cecília
14h40 às 15h10	Jantar BI
15h10 às 15h30	Descanso Próprio
15h40 às 16h	Descanso Carla
16h às 16h45	Portao
16h45 às 17h15	HTPI próprio

Estagiárias:

Alexandrina :

Horário	Atividade
7h10 às 7h30	Café maternal II A e B
7h30 às 8h30	HTPI Janice
8h30 às 9h05	Suporte maternal II A e B
9h05 às 9h25	Colação MI A
9h25 às 9h45	Colação MII B
9h50 às 10h20	Suporte geral M I e M II
10h20 às 10h40	Almoço MII A e B
10h40 às 11h	Suporte MII a e B
Terça e quinta-feira Colação - 9:05 às 9:25 Ed. Física - 9:25 às 10:15	Colação Maternal II B

Shara

Horário	Atividade
7h30 às 8h30	HTPI Adriana Canteli
8h30 às 9h50	Suporte BI
9h50 às 10h20	Almoço BI
10h40 às 11h	Descanso Janice M IA
11H às 12H20	Suporte BI

Daniela Cabral :

Horário	Atividade
7h às 7h30	Café M II A e B
7h30 às 8h30	HTPI Marlene
8h30 às 9h05	Suporte M II A e B
9h05 às 9h25	Colação MI B
9h25 às 9h45	Colação MII A
9h45 às 10h20	Almoço BI e II
10h20 às 10h40	Almoço MII A e B
10h40 às 11h	Descanso Andreia
11h às 11h30	Suporte Geral
11h30 às 12h	Suporte Maternal II
12h às 13h	HTPI Cecília
Terça e quinta-feira Ed. Física - 8:35 às 9:25 Colação- 9:25 às 945	Colação Maternal II A

Ana Carolina :

Horário	Atividade
11h às 11h30	Suporte MII a e B
13h às 14h	HTPI Cleusa
14h às 14h20	Descanso Cleusa
14h20 às 14h40	Descanso Elaine Martins
14h40 às 15h10	Jantar BI e BII
15h10 às 15h30	Jantar M II A e B
15h30 às 16h	Suporte MII
16h às 17h	HTPI Elaine Martins

Maria Angélica :

Horário	Atividade
12h às 13h	HTPI Geisebel
13h às 14h	HTPI Elaine Cassemiro
14h às 14h20	Descanso Elaine Cassemiro
14h20 às 15h10	Suporte MII a e B

Rafaela :

Horário	Atividade
11h às 12h	HTPI Talita
12h às 13h	HTPI Renatinha
13h às 14h50	Suporte BI
14h50 às 15h40	Jantar BI
15h40 às 16h	Descanso Renatinha
16h às 17h	HTPI Dani Santps

Maryana :

Horário	Atividade
11H30 às 12h	Suporte Geral
12h às 13h	HTPI Carla
13h às 14h	HTPI Fer França
14h às 14h20	Descanso Fer França
14h20 às 14h40	Descanso Dani Santos
14h40 às 15h20	Jantar BII
15h20 às 15h40	Suporte BII
15h40 às 16h	Descanso Luana

Ed. Física

Terça e quinta-feira

08h35 às 09h25 – M II A

09h25 às 10h15 – M II B

Artes

Quarta-feira

07h40 às 08h30 – M II A

08h30 às 9h20 – M II B



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL
"SENHORA SALUTE CANSÉLIER – IRMÃ HERMANA"
Rua Albina Pedreschi, nº3997 – Residencial Luiz Gonzaga
Santa Rosa de Viterbo- SP CEP: 14.270-000
Fone: (16) 3954.8158/crechehermana@santarosa.sp.gov.br



Prefeitura Municipal de
Santa Rosa de Viterbo

HORÁRIOS REFEITÓRIO /2025

CAFÉ DA MANHÃ 	ALMOÇO 	LANCHE DA TARDE 
MATERNAL II (A e B) -----7h10' às 7h30' (20 minutos) MATERNAL I (A e B) -----7h30' às 7h50' (20 minutos)	MATERNAL I (A e B) -----09h55' às 10h15' (20 minutos) MATERNAL II (A e B) -----10h20' às 10h40' (20 minutos)	MATERNAL I (A e B) ----- 13h10' às 13h30' (20 minutos) MATERNAL II (A e B) -----13-h40' às 14h00 (20 minutos)
COLAÇÃO  MATERNAL I (A e B) -----08h50' às 09h10' MATERNAL II (A e B) -----09h10' às 09h30' e 9h30' às 9h50'	 JANTAR MATERNAL I (A e B) ----- 14h50' às 15h10' (20 minutos) MATERNAL II (A e B) -----15h10' às 15h30' (20 minutos)	LIMPEZA 
LIMPEZA  Higienização COLAÇÃO da manhã/ 9h50 às 10h (10 minutos)		 LIMPEZA



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL
"SENHORA SALUTE CANSIELIER – IRMÃ HERMANA"
Rua Albina Pedreschi, nº9397 – Residencial Luiz Gonzaga
Santa Rosa de Viterbo- SP CEP: 14.270-000
Fone: (16) 3954.8158/crechehermana@santarosa.sp.gov.br



Prefeitura Municipal de
Santa Rosa de Viterbo

HORÁRIOS BERÇÁRIOS /2025

CAFÉ DA MANHÃ	ALMOÇO	Lanche da tarde
 7h10' às 7h30' mamadeira – (BI/BII Multisseriado) (20 MINUTOS)	 09h50' às 10h20' - (BI B) (30 MINUTOS) 10h00' às 10h20' - (BII A) (20 MINUTOS)	 12h00' às 13h30' –(BI/BII Multisseriado) (30 MINUTOS)
 COLAÇÃO	JANTAR	
 08h30' às 08h50' colação – (BI/BII Multisseriado) (20 MINUTOS)	 HIGIENIZAÇÃO	 HIGIENIZAÇÃO
Higienização mamadeiras café da manhã/ 7h30' às 7h40' 10 minutos	Higienização após almoço / 10h30' às 10h40' 10 minutos	Higienização após lanche da tarde/ 13h20' às 13h30' 10 minutos. 15h20' após este horário higienização



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL
"SENHORA SALUTE CANSÉLIER – IRMÃ HERMANA"
Rua Albina Pedreschi, nº397 – Residencial Luiz Gonzaga
Santa Rosa de Viterbo- SP CEP: 14.270-000
Fone: (16) 3954.8158/crechehermana@santarosa.sp.gov.br



Prefeitura Municipal de
Santa Rosa de Viterbo

Cronograma -Tarde

TURMA	HORÁRIO	PARQUE	BRINQUEDOTECA	Vídeo	PATIO DE BAIXO	AREIA	SALA PSICOMOTRICIDADE
BI	13h às 13h50'	Segunda	Quarta	TV em sala	-----	-----	Terça e Quinta
BII	13h50' às 14h45	Segunda	Quarta	TV em sala	Sexta	Terça	Quinta
MIA	-----	Terça	Segunda	Tv em sala	Quinta	Sexta	-----
MIB	-----	Quarta	Sexta	Tv em sala	Segunda	Quinta	-----
MIIA	-----	Quinta	Terça	Sexta	Quarta	Segunda	-----
MIIB	-----	Sexta	Quinta	Segunda	Terça	Quarta	-----

Obs.: Os horários do BI e BII são para os dias que coincidem as atividades recreativas.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL
"SENHORA SALUTE CANSÉLIER – IRMÃ HERMANA"
Rua Albina Pedreschi, nº397 – Residencial Luiz Gonzaga
Santa Rosa de Viterbo- SP CEP: 14.270-000
Fone: (16) 3954.8158/crechehermana@santarosa.sp.gov.br



Prefeitura Municipal de
Santa Rosa de Viterbo

Cronograma - manhã

TURMA	HORÁRIO	PARQUE	BRINQUEDOTECA	PATIO DE BAIXO	AREIA	SALA PSICOMOTRICIDADE
BI	8h45' às 9h50'	Quarta	Terça	-----	-----	Quinta e Segunda
BII	7h45 às 8h45'	Quarta	Segunda	Quinta	Sexta	Terça e Quarta
MIA	-----	Segunda	Quinta	Quarta	Terça	-----
MIB	-----	Sexta	Quarta	Terça	Segunda	-----

Obs.: Dias de terça e quinta haverá Educação Física.